

## Vinhos do Tejo animaram o Dia da Fernão Pires na Praça em Lisboa - Media - Media



No dia 20 de junho, um sábado tórrido de verão, foram muitos os que optaram por ir até Praça Beato, em Lisboa, para uma refrescante tarde de degustação de Vinhos do Tejo. Entre brancos, rosés e tintos da região, destacaram-se os monovarietais de Fernão Pires, casta branca mais plantada em Portugal e com grande predominância no Tejo – ocupa 80% das vinhas de variedade branca – que nessa data celebrou o 3.º aniversário do Dia da Fernão Pires.

No que toca à Fernão Pires, a Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos do Tejo (CVR Tejo) dedicou um espaço exclusivo, com mais de vinte referências em free tasting, algumas das quais também à venda na loja pop up que a Rota dos Vinhos do Tejo instalou no evento. Com a premissa de que é importante provar para saber, houve uma conversa acompanhada de prova de cinco vinhos. Moderada pelo sommelier Rodolfo Tristão, que partilhou o “palco” com João Silvestre, diretor-geral da CVR Tejo, o crítico de vinhos e gastronomia Edgardo Pacheco e os enólogos Nuno Rodrigues, do Casal da Coelheira, e Pedro Gil, da Adega do Cartaxo. Sob o mote “Afinal, quem é Fernão Pires?” foi o momento alto do evento, com convidados e vinhos a mostrarem que esta casta está ao nível das mais conceituadas do mundo vínico. A prová-lo estiveram vinhos com perfis bem distintos e que assim puderam mostrar a plasticidade da Fernão Pires e um monovarietal com 19 anos, da Adega do Cartaxo (Bridão Fernão Pires 2007), exemplo de tenacidade e potencial de evolução dos brancos de Fernão Pires. Uma das conclusões desta conversa-debate é que temos de dar mais tempo aos vinhos brancos, ganhando em complexidade – e personalidade – quando bebidos com tempo em garrafa – idealmente acima de três anos desde o ano de vindima.

Croquetes de novilho com mostarda Dijon, empada do cozido, bao de atum picante e torricado de bacalhau foram os petiscos apresentados pelo scalabitano OH!VARGAS e que fizeram as delícias dos presentes, tendo esgotado.

Com o aplauso de produtores e de consumidores, está já prometido o regresso do Tejo na Praça em

2027, com data a anunciar no início do ano.

**CVRTEJO ©**  
Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR  
**BOMSITE**